ISSN: 2358-8829

O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: CONECTANDO SABERES UNIVERSITÁRIOS À PRÁTICA ESCOLAR

Heitor Coutinho Fontenele [1]
André Gabriel Lima da Silva Lira [2]
Letícia do Nascimento Silva [3]
Maria Clara Cassiano da Silva [4]
Leandro de Almeida Melo [5]
Gilvaneide Nascimento Silva [6]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar como as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) têm contribuído para a formação docente dos bolsistas do subprojeto Interdisciplinar de Matemática e Computação da Universidade de Pernambuco (UPE). Os licenciandos participaram ativamente do cotidiano de uma escola da rede estadual de Pernambuco, na cidade de Carpina, onde, após aplicação de uma atividade, o resultado de um diagnóstico demonstrou dificuldades em potenciação e desconhecimento do Pensamento Computacional em alunos do 2º ano do ensino médio. Em seguida, planejaram e aplicaram uma sequência didática interdisciplinar envolvendo atividades plugadas e desplugadas. A pesquisa pautou-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Complemento à BNCC para Computação, na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel e nos pilares do Pensamento Computacional propostos por Wing (AUSUBEL, 1963; BRASIL, 2018; BRASIL, 2022; WING, 2006). Essa experiência possibilitou integrar teoria e prática, fortalecendo a construção da identidade profissional docente ativa. As atividades demonstraram associação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação universitária e a prática pedagógica no ambiente escolar. Esta articulação pode se ver presente na conexão entre as disciplinas relacionadas ao currículo de matemática no Ensino Médio, às Tendências Práticas em Educação Matemática, e ainda em Tecnologias e Laboratório de ensino de Matemática. Complementando com Computação, relaciona-se com Introdução à Computação, Pensamento Computacional e Tecnologias Educacionais, permitindo a aplicação de conceitos de algoritmos, lógica de programação e objetos de aprendizagem em contextos reais. Os resultados evidenciaram aumento no engajamento dos estudantes da escola campo e, principalmente, maior compreensão dos licenciandos sobre os desafios da docência, desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e capacidade de articular conhecimentos teóricos com demandas práticas da educação básica, enriquecendo sua preparação para a carreira docente.

Palavras-chave: Formação Docente, Pensamento Computacional, Potenciação, Interdisciplinaridade.

---

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Ciência da Computação da Universidade de Pernambuco - UPE, heitor.fontenele@upe.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Ciência da Computação da Universidade de Pernambuco - UPE, andre.silvalira@upe.br;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Pernambuco - UPE, leticia.nascimentosilva@upe.br;
[4] Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Pernambuco - UPE, maria.ccsilva@upe.br;
[5] Doutor pelo Curso de Ciência da computação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, leandro.amelo@upe.br;
[6] Professora orientadora: Mestre em Educação, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, gilvaneide.silva@upe.br.